



Professores de Nova Iguaçu realizam protesto ante o prédio da Prefeitura

Prefeito de Nova Iguaçu recusa-se a receber os professores em greve

Ante a recusa do Prefeito Paulo Leone de receber ontem representantes da categoria, os três mil professores da rede pública de Nova Iguaçu, em greve há 23 dias, manifestam tendência em decidir pela continuação do movimento, na assembleia marcada para hoje às 20h.

Tentando forçar uma resposta às suas reivindicações, os professores fizeram uma manifestação em frente ao prédio da Prefeitura. Apesar de recebidos pelo Secretário de Governo, Antônio Ribeiro, e Secretaria Municipal de Educação, Marli Martins, não houve, segundo os grevistas,

avanço nas negociações.

Uma das integrantes da comissão de negociação, Mila Leite Martinechen, disse que o Prefeito Paulo Leone se mostra intransigente na questão salarial dos professores, que pedem piso de cinco salários mínimos, um plano de carreira, database para aumentos e repasse dos **gatilhos** salariais.

— Há dois anos a comissão de negociação tenta obter reajustes. É uma vergonha o salário de um professor de Nova Iguaçu, que ganha, em média, um mínimo — diz Mila.